

## EDITORIAL

É com muita satisfação que disponibilizamos mais o número volume 21, n. 34, correspondendo a julho/dezembro de 2019, da Revista Faz Ciência, periódico de caráter interdisciplinar, que busca divulgar e socializar conhecimentos científicos produzidos por estudantes e pesquisadores de diversas universidades do país, e de diferentes áreas do conhecimento.

A Revista Faz Ciência está vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - campus de Francisco Beltrão, e recebe textos de pesquisadores do Brasil e de outros países de forma contínua. Este número corresponde ao segundo semestre de 2019 e tem como temáticas principal questões ligadas a educação e ao ensino em diversas áreas, enfatizando suas características de um periódico interdisciplinar.

A seguir apresentamos aos leitores uma pequena síntese sobre os artigos que compõem o presente número.

O primeiro artigo, cujo título é **Formação Docente para a Inclusão Escolar: Singularidades Expressas pelos Egressos dos Cursos de Licenciaturas da UFRGS**. Nele, os autores Julian de Camargo Milone e Clarice Salete Traversini analisam as potencialidades e fragilidades da formação dos egressos da UFRGS para a docência com alunos de inclusão escolar. A partir de questionários aplicados aos egressos das 15 licenciaturas da UFRGS, analisaram a abstração dos conceitos de docência escolar e o de (in)exclusão. Os resultados mostram que, embora classifiquem de forma positiva a sua formação para a docência, avaliam como insuficiente a sua formação para a inclusão escolar e ressaltam a importância de mais atividades práticas durante a formação.

Daniela Skrowonski e José Luiz Zanella no texto **A Formação Profissional Integrada no IFPR - Campus Cascavel-PR: Que Formação?** investigam a formação profissional integrada ao ensino médio desenvolvida pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, do IFPR - Campus Cascavel-PR. O objetivo foi analisar se a proposta de formação integrada apresenta direcionamento para uma formação politécnica/tecnológica. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas semiestruturadas e questionário, sendo estes últimos aplicados no Campus Cascavel. Com base no estudo concluem que, mesmo diante de alguns desafios, como a falta de formação continuada, de recursos financeiros e de infraestrutura física, a educação profissional integrada ao ensino médio representa um caminho

inicial para a formação politécnica/tecnológica, indo além das exigências do mercado, comprometendo-se com a formação integral do sujeito.

O terceiro artigo tem por título: **A Implantação dos Colégios Estaduais em Francisco Beltrão no Contexto do Regime Militar**, de autoria de Alisson Fernando Severgnini e André Paulo Castanha. De caráter histórico, os autores identificaram as instituições escolares criadas em Francisco Beltrão-PR no período do regime militar. A partir de fontes documentais e bibliográficas articularam a análise do contexto da criação das instituições em âmbito nacional e local, considerando aspectos legais difundidos pelo regime e característicos do desenvolvimento regional.

Lígia Marcelino Krelling, Marcia Regina Rodrigues da Silva Zago e Eloy Fassi Casagrande Junior são as/os autores do texto **A Educação Ambiental Como Práxis da CTS Frente as Questões Ambientais**. Os autores refletem sobre a importância da Educação Ambiental na busca de um novo paradigma de sociedade, destacando uma abordagem em que teoria e prática devem caminhar juntas para que sejam estabelecidas novas e melhores formas de tratar e discutir as questões ambientais. Os autores trazem uma visão da Sustentabilidade defendida por Sachs, considerando as dimensões ambientais, culturais, sociais e econômicas. Destacam os Movimentos Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e a Educação Ambiental caminharam lado a lado, salienta-se a importância de propostas que possibilitem mudanças de posturas frente aos problemas ambientais, já que o objetivo da educação é a formação do indivíduo. Assim, nasce a necessidade de alfabetizar indivíduos em ciência e tecnologia, contextualizando os conteúdos científicos.

O texto **Análise do Percorso Político-Pedagógico de um Estágio: Reflexões de Experimentações Vivenciadas em uma Escola**, tem por autoria Luiz Eduardo de Almeida, Davy de Melo Mendes, Gabriela Fernandes de Paiva Oliveira, Isadora de Barros Almeida e Júlia Neves Pereira da Silva. Os autores têm como objetivo explicitar as significâncias político-pedagógicas de experimentações de um estágio odontológico, guiado pela metodologia do Teorizar-Praticar-Criticar (TPC). Enfatizam a efetividade do instrumento “TPC” no planejamento estratégico de ações de educação em saúde; o reconhecimento do ambiente escolar como território fértil para ações promotoras de saúde; a importância de se disseminar, em espaços científicos, os aprendizados advindos de experimentações práticas de estágios.

Alexandre Carvalho de Moura, Dalila Moter Benvegnú, Gleisy Coser de Brito e Izabel Aparecida Soares assinam o artigo **Atividade Antibacteriana de Extrato Aquoso da Casca de Noz-Pecã [*Carya Illinoensis* (Wangenh.) C. Koch]**. Frente a incidência de doenças infecciosas, causadas pelo surgimento de microrganismos multirresistentes às medicações

alopáticas, os autores avaliam o potencial antibacteriano do extrato aquoso da casca de noz-pecã [*Carya illinoensis* (Wangenh.) C. Koch] sobre bactérias. O *extrato vegetal bruto das cascas de C. illinoensis* foi avaliado sobre os microrganismos por meio dos métodos de Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), e Difusão em Poço (DP). Verificou-se que o extrato apresentou atividade bactericida para todas as cepas testadas nas concentrações de 15% (v/v) e 20% (v/v), com exceção da bactéria *Staphylococcus aureus*, cujo efeito foi bacteriostático a 15% (v/v). O potencial do extrato aquoso na terapêutica de doenças infecciosas é evidenciado e incentiva novos estudos que busquem testar sobre outros microrganismos, assim como seus possíveis mecanismos de ação.

O último texto deste número, tem por título **Determinação do Perfil Bioquímico de Ratos Submetidos a Acupuntura e Laser Acupuntura nos Pontos Zusanli E Yintang**. Nele, os autores Iara Alves Coelho, Caroline Valente e Murilo Luiz Cerutti enfatizam que as terapias complementares, como acupuntura e laser acupuntura, têm se destacado na prática médica devido as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma vez que essas terapias apresentam efeitos orgânicos positivos. Nesse sentido, o objetivo foi comparar acupuntura e laser acupuntura nos acupontos E36 (Zusanli) e EX3 (Yintang) no perfil lipídico e glicêmico em ratos em jejum e sem jejum, bem como nos níveis séricos de cortisona. Os Ratos Wistar foram divididos em dois grupos (com jejum e sem jejum) e mantidos em biotério com ciclo claro-escuro (12-12 horas), temperatura controlada ( $22 \pm 2$  ° C) e livre acesso à água e comida. O estudo demonstrou respostas significativas com o tratamento a laser nos acupontos E36 (Zusanli) e EX3 (Yintang), quando comparados aos grupos acupuntura e controle. Os presentes achados reforçam a hipótese de que as terapias complementares têm efeitos significativos que podem beneficiar o paciente e devem, portanto, ser estimuladas sempre que possível.

Depois dessa breve apresentação, convido os leitores para acessarem os textos completos, tirar suas próprias conclusões.

André Paulo Castanha  
Editor Científico RFC